

PDSS
PLANO DE AÇÃO 2023-2025



Relatório de
Execução 2024



Ficha Técnica:

Título: Relatório de Execução – Plano de Ação 2024

Documento Elaborado Por: Núcleo Executivo do CLAS

Coordenação: Ana Moreno – Coordenadora do NE do Conselho Local de Ação Social

Data de Edição: março 2025

Data Aprovação em Plenário CLAS: 07 de março de 2025

Rede Social da Amadora

Praceta Carolina Simões

2700-165 Amadora

Tel. 21 436 90 53

E-mail: redesocial@cm-amadora.pt

Índice

1. Introdução	3
I – Promoção da igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa	4
2.1 - Ações Realizadas	5
2.2 - Síntese da Execução	15
II – Envelhecimento	4
3.1 - Ações Realizadas	5
3.2. Síntese da Execução	27
I – Territórios e Grupos Vulneráveis.....	30
4.1. Ações Realizadas	31
4.2. Síntese da Execução	33
5. Considerações Finais	34

1. Introdução

Os Planos de Ação, enquanto instrumentos estratégicos da Rede Social, operacionalizam o Plano Desenvolvimento Social e de Saúde, traduzindo, anualmente, os seus objetivos. Estes comportam as ações/atividades previstas para cada eixo de intervenção, assim como os recursos necessários e a calendarização das mesmas. As atividades são da responsabilidade dos parceiros que compõem o Conselho Local de Ação Social, sendo o Núcleo Executivo a assumir o acompanhamento das mesmas.

O Plano de Ação, enquanto parte integrante do Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde 2018/25, definiu as ações a realizadas (2023-2025), tendo em conta os seus objetivos, os recursos necessários, assim como os indicadores de medição de execução tornando o documento mais claro e evidenciando o nível de envolvimento dos parceiros na concretização das referidas ações.

No presente relatório, pretende-se fazer uma avaliação dos resultados do trabalho realizado em 2024. Analisam-se os objetivos específicos e as ações realizadas para os alcançar, numa lógica de medição de execução. Os resultados da intervenção do Conselho Local de Ação Social serão apresentados tendo em conta os eixos estratégicos de intervenção prioritária: **1. Promoção da Qualidade de Vida e Cidadania Ativa** (Plano Municipal contra a Violência; Plano Municipal para a Integração de Migrantes; Desenvolvimento Social e Comunitário); **2. Envelhecimento** (Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável) e **3. Promoção da Qualidade de Vida**. Metodologicamente, a análise da execução resulta do registo de resultados e é aferida com base em indicadores pré-definidos. A recolha da informação e a sua compilação decorreram em janeiro e fevereiro de 2025. Dada a especificidade do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, foi elaborada uma ficha de monitorização própria para ser preenchida por cada parceiro envolvido no plano.

Privilegiou-se, à semelhança dos anos anteriores, uma lógica participativa, tendo sido promovido o envolvimento de todos os parceiros no processo de elaboração do documento, na recolha de informação – quantitativa e qualitativa – que permitiu medir a execução das atividades, das quais foram entidade responsável.

Eixo Estratégico I

**Promoção da igualdade
de Oportunidades e
Cidadania Ativa**

**Plano Municipal contra a
Violência**

**Plano Municipal para a
Integração de Migrantes**

**Desenvolvimento Social e
Comunitário**

2.1- Ações Realizadas

No Plano Municipal contra a Violência, **Área 1 – Atender e acompanhar vítimas de violência**, estava prevista a realização de 8 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2025 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas

Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência

- Foram realizadas 2 ações de sensibilização e informação sobre a intervenção na violência doméstica e sobre o SAEVV, dirigidas a técnicos das instituições do município. Participaram 35 pessoas.

Dinamização de um grupo de discussão e partilha de informação sobre violência contra pessoas idosas

- Foi dinamizada uma sessão de trabalho sobre a temática da violência contra pessoas idosas, integrada numa das reuniões do Observatório Violência, tendo participado 9 entidades.

Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência doméstica

- Foram realizadas várias atividades para assinalar o Dia Internacional para a Eliminação de Todas as Formas de Violência Contra as Mulheres, nomeadamente: Workshop sobre prevenção primária da violência doméstica. Participaram 17 pessoas; Ação de sensibilização e informação sobre procedimentos de articulação CPCJ-PSP-SAEVV, onde participaram 11 pessoas; Ação de sensibilização sobre violência doméstica aberta á comunidade no dia 19 de novembro. Participaram 10 pessoas; Ação de informação sobre procedimentos jurídicos no crime de Violência Doméstica, dinamizada pelo Ministério Público com a participação de 26 pessoas; Workshop sobre migrantes e refugiados em contexto de violência doméstica, dinamizado pela Associação Mulheres Sem Fronteiras e PSP, onde participaram 15 pessoas; Acolhimento da exposição "Quando me gritam eu sinto-me" elaborada pela associação Questão de Igualdade de 26 de novembro a 2 de dezembro, na Escola Secundária da Amadora.

Objetivo Específico: Garantir até dezembro de 2025 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência

Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência

- Foram realizados 107 atendimentos/acompanhamentos a 78 vítimas.
- Foram realizadas 6 consultas jurídicas a vítimas de violência doméstica, no âmbito de protocolo com a Ordem dos Advogados.

Na **Área 2 – Prevenir a Violência Doméstica** estava prevista a realização de 2 atividades, das quais foi executada:

Objetivo Específico: Promover até 2025 a sensibilização da comunidade da Amadora para a problemática da violência familiar

Realização de atividades sobre o Dia da Não Violência Escolar

- Foram realizadas atividades de comemoração do Dia da Não Violência escolar em 8 agrupamentos de escolas;

Na **Área 3 – Observatório da Violência** estava prevista a realização de 3 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2025 o debate sobre o fenómeno da Violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada

Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora

- Foram realizadas 3 reuniões, envolvendo um total de 15 parceiros.

Elaboração de relatórios de execução do SAEVV

- Foi elaborado um relatório de execução.

Na **Área 4 – Intervenção com Agressores** estava prevista a realização de 1 atividade, que foi executada

Objetivo Específico: Dinamizar até 2025 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora

Dinamização do Módulo Psicoeducativo do PAVD na Amadora

- Dinamização de formação com 3 grupos de arguidos de Violência Doméstica na Amadora com a participação de 36 pessoas.

No **Plano Municipal para a Integração de Migrantes, Área 1 – Serviços de Acolhimento, Integração e Solidariedade**, estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Facilitar até 2025 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados

Dinamização dos Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

- Dois CLAIMS em funcionamento – ASSACM e AJPAS, até ao mês de julho/24. A atividades dos CLAIMS foram encerradas devido a falta de financiamento do FAMI. No CLAIM da AJPAS Foram realizados 2724 atendimentos, sendo que destes 1027 eram nacionais de Países Terceiros (NPT). Foram ainda atendidas 399 pessoas com nacionalidade portuguesa. Neste âmbito, foi estabelecida parceria com o CEPAC, que realiza atendimentos a população migrante na Amadora, com base na sua candidatura financiada pelo FAMI.

Gabinetes de apoio social e à documentação da população migrante

- Dois gabinetes em funcionamento na Associação Cultural Moinho da Juventude e Centro Social 6 de Maio

Realização de ações de formação sobre a Lei da Nacionalidade, Diálogo Intercultural, entre outros

- Foi realizada uma ação de formação sobre Lei da Nacionalidade, dirigida aos técnicos do SAAS, dinamizada pelo CEPAC, em outubro com a participação de 15 pessoas.

Objetivo Específico: Promover até 2025 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias

Acolhimento e integração de Refugiados

- Deu-se continuidade ao protocolo de colaboração com o Conselho Português para os Refugiados para acolhimento e integração de refugiados recolocados no município, no entanto não houve famílias em acompanhamento a residir na Amadora, em 2024.

Objetivo Específico: Facilitar até 2025 a integração das crianças e jovens NPT no sistema educativo

- Foram sinalizadas à AIMA 55 de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola (dados da AJPAS).

Na Área 2 – Emprego, Educação e Capacitação estava prevista a realização de 7 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Aumentar e consolidar até 2025 os níveis de conhecimento da língua portuguesa

Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos

- Foram realizadas ações pelo Centro Qualifica, em parceria com o IEFP e Escolas com a participação de 35 turmas.
- Foi realizada uma ação de Alfabetização de adultos, pela AJPAS com a participação de 14 alunos.

Objetivo Específico: Desenvolver até 2025 competências pessoais e sociais dos jovens NPT

Garantir a continuidade dos Projetos “Escolhas” em implementação no território

- Foi dada continuidade à 9ª Geração dos Projetos Escolhas a decorrer no território: Mira Jovem (Casal da Mira), Cool BRAVE (zona da Reboleira), Percursos Acompanhados (Bairro do Zambujal), A Rodar (Casal do Silva), Boba Studio (Casal da Boba) e Futuro Na nos Mó (Cova da Moura).

Objetivo Específico: Promover até 2023 a empregabilidade através de formação, capacitação e empreendedorismo

Dinamização do GIP para Imigrantes

- O Gabinete de Inserção Profissional dinamizado pela Associação de Jardins Escola João de Deus, cessou o seu funcionamento em janeiro de 2024.

Na Área 3 – Cultura e Cidadania estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Divulgar até 2025 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos Imigrantes

Comemoração da Semana da Diversidade Cultural

No âmbito da Semana da Diversidade Cultural foram realizadas várias ações socioculturais, de 18 a 27 de maio, dinamizadas pelos parceiros do PMIM. De destacar a realização da exposição "20 anos na voz dos migrantes" dinamizada pela EAPN, no Espaço Delfim Guimarães entre os dias 21 e 27 de maio e a apresentação aos parceiros do diagnóstico da população migrante, realizada pela empresa LOGFRAME no dia 21 de maio na Biblioteca Municipal, onde participaram 30 pessoas.

Na Área 4 – Media e Sensibilização pública estava prevista a realização de 4 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Combater até 2025 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades migrantes

- Foram dinamizadas pela Associação de Jardins-Escola João de Deus, ações de formação para jovens dos 10 aos 16 anos integrados em projetos de desenvolvimento de competências;
- Realização da Exposição "Viver o Tempo Natalício na Amadora - História, Identidades e Vivências da Diversidade", inaugurada no dia 28 de novembro e patente até ao dia 26 de janeiro/25 no Espaço Delfim Guimarães. Participaram 50 pessoas na inauguração.

Na área do **Desenvolvimento Social e Comunitário**, estava prevista a realização de 23 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Elaborar até 2025 instrumentos de planeamento estratégico em várias áreas de intervenção

Plano de Ação para a Deficiência

- Após a elaboração do diagnóstico desta área de intervenção, foi criado um grupo de trabalho, envolvendo as organizações da cidade que trabalham nesta área (Assoc. Cultural Surdos da Amadora, Fundação Afid Diferença. AMORAMA, CERCIAMA,

Recomeço, ACARPS, APD e ASBIHP - Associação Spina Bifida e Hidrocefalia de Portugal). O Grupo de Trabalho realizou 5 reuniões durante o ano;

- Este plano define um conjunto de ações que contribuem para a integração das pessoas com deficiência, através da promoção do trabalho em parceria e de intervenções estratégicas que potenciem a construção de uma cidade inclusiva, alinhando os compromissos assumidos com outros instrumentos de planeamento estratégico, tendo sido assim incluído no PDSS. No âmbito deste trabalho, foi também criado o Grupo Interinstitucional de Pessoas auto-representadas, com o objetivo de criar e promover um espaço participativo para pessoas com deficiência, com vista à reflexão e discussão de questões que as afetam, ao longo dos seus ciclos de vida.
- No âmbito desta intervenção, foram dinamizadas algumas ações, das quais se destacam; Realização da Exposição “Troca de Sonhos”: a Galeria Municipal apresentou de 2 de dezembro de 2023 a 14 de janeiro de 2024, uma exposição coletiva de obras de utentes de organizações da cidade. Esta exposição apresentou ao público as mais recentes criações de artistas com deficiência intelectual e doença mental; Elaboração de diagnóstico de necessidades dos cuidadores informais de pessoas com deficiência tendo em vista a criação de respostas adequadas às necessidades dos mesmos; Realização de ações de informação para a comunidade: no dia 27 de julho, ação dedicada ao tema dos apoios públicos à mobilidade e acessibilidade para pessoas com incapacidade onde participaram 18 pessoas; No dia 7 de novembro, ação dedicada ao tema apoios públicos à empregabilidade das pessoas com deficiência com a participação de 18 pessoas; Dinamização pela AMORAMA do Programa interinstitucional promotor da atividade física das pessoas com deficiência, com a dinamização da atividade “Desporto sem barreiras” em Outubro; Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a realização de encontro "Acesso à cultura por pessoas com deficiência" no dia 4 de dezembro nos Recreios da Amadora, com a participação de 58 pessoas.

Objetivo Específico: Realizar até ao final de 2025 o atendimento e acompanhamento social integrado

O modelo de Atendimento e Acompanhamento Integrado esteve implementado nas 6 freguesias até março 2023, tendo em abril entrado em vigor a descentralização de competências na área da ação social, com consequente alteração de funcionamento da ação social no concelho, com base nos decreto-lei 55/2020 de 12 de agosto. A Portaria 63/21 de 17 de março regula a transferência do SAAS e a Portaria 63/21 de 17 de março regula a transferência do RSI para as autarquias.

Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAS

- Foram realizados no âmbito do SAAS, pelas Juntas de Freguesia, 5833 atendimentos de 1ª linha e de acompanhamento, abrangendo 4467 pessoas. Realização de 169 visitas domiciliárias a agregados familiares em acompanhamento.
- No âmbito da Emergência Social foram realizados 832 atendimentos, abrangendo 440 pessoas, sendo que 160 destes foram resposta a sinalizações da Linha Nacional de Emergência Social (LNES) e 197 tiveram origem em iniciativa do próprio; foram realizados 57 encaminhamentos para respostas de acolhimento.
- No âmbito do acompanhamento dos processos de RSI, foram atribuídos às equipas das 3 entidades parceiras 408 novos contratos de inserção. Foram realizados 14.229 atendimentos sociais ou outras diligências pelas equipas. A 31 de dezembro encontravam-se ativos 1.295 processos de RSI, abrangendo 2019 beneficiários.

Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo, insalubridade e pessoas com deficiência

- No âmbito do atendimento e acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos nas seguintes áreas:
 - **Toxicodependentes e pessoas em situação de sem abrigo** – Foram sinalizadas 338 pessoas em situação de sem-abrigo e feito respetivo encaminhamento para a Associação Crescer; A Associação Crescer apoiou 277 PSSA no âmbito da intervenção pela equipa de rua e no Espaço Ímpar;
 - Realização de 531 atendimentos sociais, distribuição de 9771 refeições confeccionadas e realização de 4604 higiènes pessoais; Realização de 599 contatos pela equipa técnica de rua e distribuição de 16491 apoios diversos (troca de material de consumo, refeições ligeiras, roupa e calçado, entre outros);

- **Insalubridade** - Realização de 160 atendimentos sociais e visitas domiciliárias a 52 utentes em situação de insalubridade habitacional. Realização de 8 limpezas, 4 desinfestações, 1 remoção de lixo e 39 sinalizações à Unidade de Saúde Pública, no âmbito dos processos em acompanhamento.

- **Pessoas com deficiência** - Realização de 29 atendimentos sociais e 2 visitas domiciliárias a pessoas com deficiência, no âmbito do Balcão da Inclusão, projeto dinamizado no âmbito de parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação.

No âmbito do apoio aos deslocados da Ucrânia, foram realizados 24 atendimentos;

Programa Porta de Entrada: encontrando-se ativos 5 processos do Programa Porta de Entrada.

Execução do Projeto Cartão “Amadora Solidária

- Foram atribuídos 49 cartões abrangendo 126 beneficiários

Objetivo Específico: Acompanhar até 2025 a elaboração e a execução de projetos de intervenção comunitária

Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária

- O NE do CLAS acompanhou a implementação de 6 projetos Escolhas 9G tendo sido realizadas 27 reuniões de consórcio.

Execução do Plano Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas - POAPMC

- O POAPMC dinamizado pela Cruz Vermelha Portuguesa abrangeu 2536 pessoas (845 famílias) e distribuiu cerca de 840 000 Kgs de alimentos.

Objetivo Específico: Promover até 2025 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis

Dinamização do Centro “Qualifica”

- No âmbito do Centro “Qualifica” foram atendidos para informação e orientação 1000 munícipes, foram encaminhadas 194 pessoas para RVCC. Foram realizadas 387 ações de formação/qualificaçã

Objetivo Específico: Dinamizar até 2025 um grupo de trabalho operacional no âmbito do NPISA da Amadora

Dinamização da parceria do NPISA

- Foram realizadas 4 reuniões do Grupo Operacional (CMA, ISS, Equipa de Tratamento da Amadora, ULS Amadora/Sintra, Associação Crescer, AJPAS, DGRSP, PSP, IEFP e Associação VITAE);
- Participação do NPISA Amadora em 6 reuniões da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo;
- Realização de Recenseamento da população em situação de sem abrigo nos dias 18 e 21 de outubro. Foram sinalizadas 117 pessoas.

2.2- Síntese da Execução

Plano Municipal contra a Violência

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Garantir até dezembro de 2025 a qualidade do atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência, dinamizando as parcerias estabelecidas	Dinamização de sessões de apresentação dos procedimentos de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência a parceiros chave do território	✓
	Dinamização de um grupo de discussão e partilha de informação sobre violência contra pessoas idosas	✓
	Realização de sessões de informação sobre procedimentos jurídicos em situações de violência familiar	✓
	Realização de um ciclo de sessões de formação e informação sobre violência contra seniores, envolvendo os parceiros do CLAS	✓
	Diagnóstico, formação e intervenção no fenómeno da violência contra pessoas com deficiência	✗
Garantir até dezembro de 2025 o atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência	Efetuar o atendimento social especializado a vítimas de violência	✓
	Criação e dinamização de um grupo de auto-ajuda para vítimas de VD	✗
	Realização de reuniões de trabalho no âmbito da MGF	✗
Sensibilizar até dezembro de 2025 a comunidade educativa dos Agrupamentos de Escolas da Amadora para tema da Violência	Monitorização e divulgação das atividades de prevenção da violência desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas	✗
	Realização de atividades sobre o Dia da Não Violência Escolar e da Paz	✓
Conhecer até 2025 o fenómeno da violência no Concelho da Amadora	Elaboração de relatórios de execução do SAEVV	✓
	Promoção do acolhimento de estágios académicos e elaboração de estudos de investigação sobre a violência na Amadora	✗

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2025 o debate sobre o fenómeno da violência na Amadora entre os parceiros do PMCV, contribuindo para a melhoria da intervenção integrada	Dinamização de reuniões de parceiros para discussão do fenómeno da violência no concelho da Amadora	✓
Dinamizar até 2025 estratégias que facilitem o desenvolvimento do Programa para Agressores de Violência Doméstica na Amadora	Dinamização do Módulo Psico educativo do PAVD na Amadora	✓

Plano Municipal para a Integração de Migrantes

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Facilitar até 2025 o acesso aos serviços públicos através de estruturas de informação e apoio e profissionais capacitados	Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAIM)	✓
	Gabinetes de Apoio Social e à Documentação	✓
	Mediação Intercultural nos Serviços Públicos	✗
	Grupo de trabalho especializado para a regularização de imigrantes	✗
Melhorar até 2025 as competências dos profissionais do atendimento	Formações sobre temáticas relacionadas com as Migrações	✓
Promover até 2025 a participação dos imigrantes na construção de respostas para a sua inserção	Integração de imigrantes nas reuniões da Plataforma de Acompanhamento ao Plano	✓
Promover até 2025 a integração e autonomia dos refugiados e das suas famílias	Acompanhamento e integração de refugiados no âmbito do protocolo estabelecido entre a CMA e o CPR	✓
Desenvolver até 2023 competências pessoais e sociais dos jovens NPT	Identificação de crianças e jovens em situação irregular que frequentam a escola e sinalização ao SEF	✓
	Projetos Escolhas a decorrer no território	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2025 a empregabilidade através da formação, capacitação e empreendedorismo	Gabinetes de Inserção Profissional para Imigrantes (GIP)	✘
	Atividades de promoção do empreendedorismo	S/inf
Aumentar e consolidar até 2025 os níveis de conhecimento da língua portuguesa	Alfabetização de adultos	✓
	Ensino da Língua Portuguesa – Português para Todos	✓
Promover até 2025 instrumentos de práticas de diversidade nas organizações	Divulgação da Carta da Diversidade	✘
	Dinamização de intercâmbios socio-culturais com entidades e projetos externos	✘
Divulgar até 2025 a cultura e os direitos e deveres de cidadania dos imigrantes	Promoção de ações sobre o recenseamento eleitoral	✘
	Dinamização do Projeto Cidadania Participativa	S/inf
	Divulgação do orçamento participativo junto das comunidades NPT	✘
	Comemoração da Semana Cultural da Diversidade	✓
	Realização de ações de prevenção e sensibilização de jovens migrantes no âmbito do combate ao abandono escolar, delinquência juvenil	✓
	Dinamização a nível local de grupos Culturais e expressões artísticas	✘
Combater até 2025 os estereótipos e preconceitos associados às comunidades imigrantes	Realização de um evento anual no âmbito do Projeto “Família do Lado”	✘
	Realização de ações de prevenção e sensibilização para população migrante sobre desconstrução de preconceitos	✓
	Envolver a TV Local na divulgação de eventos de cariz intercultural	✘
Melhorar até 2025 a comunicação das iniciativas dirigidas às comunidades imigrantes	Realização de ação de divulgação do PMIM, num workshop com os media sob o tema: “Representatividade dos imigrantes nos media”	✘

Desenvolvimento Social e Comunitário

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Elaborar até 2025 instrumentos de planeamento estratégico em várias áreas de intervenção	Plano estratégico paras as dependências	X
	Plano Estratégico para a Promoção da Saúde	X
	Plano Estratégico de Combate à Pobreza e à exclusão	X
	Plano de Ação para a área da Deficiência	✓
Realizar até ao final de 2025 o atendimento e acompanhamento social	Realização do atendimento e acompanhamento social geral de ação social - SAAS	✓
	Acompanhamento a Beneficiários de RSI	✓
	Cartão "Amadora Solidária" (Bens 1ª)	✓
	Atribuição de Apoios eventuais às famílias em acompanhamento social	✓
	Atribuição de apoio em medicamentos às famílias em acompanhamento social	✓
	Realização de atendimento social de emergência	✓
	Realização do atendimento e acompanhamento social especializado nas seguintes áreas: violência doméstica, toxicodependência e sem abrigo, deficientes e insalubridade	✓

Acompanhar até 2025 a elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	Apoiar a elaboração de candidaturas a financiamentos para a implementação de projetos de intervenção comunitária	✓
	Execução do programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas	✓
	Acompanhamento da elaboração e execução de projetos de intervenção comunitária	✓
Promover até 2025 ações de qualificação com vista a melhorar a empregabilidade de públicos vulneráveis	Dinamização do Centros Qualifica	✓
	Realização de formação para pessoas com necessidades especiais e públicos muito vulneráveis	✗
Dinamizar até 2025 da parceria do NPISA da Amadora	Dinamização da parceria do NPISA da Amadora	✓
	Criação e implementação de ações concelhias que permitam atuar ao nível para prevenção de situações de sem abrigo	✓
Criar em 2023 o Núcleo Local da Garantia para a Infância	Criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância	✗

Eixo Estratégico II

Envelhecimento

**Plano Estratégico para o
Envelhecimento Sustentável**

3.1. Ações Realizadas

No Eixo estratégico II - Envelhecimento, cuja execução corresponde ao cumprimento do PEES - Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável, Área 1 – Cuidados Básicos, Subsistência e suporte à vida, estava prevista a realização de 11 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2025 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas

Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados

- Foram apoiados 758 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário, sendo que destes 285 com SAD 7 dias, sendo que das instituições que enviaram os dados de execução, apenas 2 dispõem de horário de SAD alargado (até às 20.00H);
- Dos 6080 beneficiários do Cartão 65+ tiveram acesso a apoios diversificados no domicílio no âmbito do Projeto Amasénior Bem-Estar 273 pessoas (4%).

Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequada aos seniores

- Foram feitos 263 pedidos de pequenas reparações nos domicílios (Oficina Multiserviços) tendo sido dada resposta a 218; foram realizadas 4304 intervenções nos domicílios;
- O projeto “Oficina de limpeza” recebeu 109 pedidos de apoio abrangendo 85 utentes. Realização de 80 intervenções no domicílio.

Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo

- Realização de 15 iniciativas de prevenção da violência contra idosos;

De acordo com a disponibilidade de doses de vacina contra a gripe (SNS), garantir que a sua administração às pessoas com idade superior a 65 anos elegíveis acresça

- Foram vacinadas contra a Gripe e COVID-19, 58927 pessoas com + 65 anos.

Garantir um acréscimo de acessibilidade aos cuidados de saúde às pessoas com 65+ anos classificadas com limitação funcional/incapacidade

- Foram classificadas com limitação funcional/incapacidade 181 pessoas com 65+ anos

Objetivo Específico: Melhorar e expandir até 2025, as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental

Aumento da capacidade de resposta e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas

- 248 colaboradores das instituições com ação direta para intervir em situações de demência nas pessoas idosas tiveram formação.
- Encontravam-se integrados na resposta social de Centro de Dia, 52 pessoas idosas com demência.
- Foram identificados com o diagnóstico de “perturbação depressiva” 6693 utentes com 65+ anos (dados ULS Amadora/Sintra)
- Foram identificados com o diagnóstico de “demência” 1633 utentes com 65+ anos (dados ULS Amadora/Sintra)

Garantir um acréscimo de acessibilidade aos cuidados de saúde das pessoas com 65+ anos inscritas na ULS Amadora/Sintra

- Encontravam-se inscritos na ULS Amadora/Sintra 39829 pessoas com 65+ anos, residentes no município da Amadora, sendo que destes 9166 não tem médico de família atribuído (23%);

Garantir a acessibilidade às pessoas inscritas na ULS Amadora/Sintra com prescrição de materiais de apoio/retenção de urina

- Foram identificados com diagnóstico de Incontinência Urinária com prescrição de materiais 1821 pessoas com 65+ anos

Garantir que as pessoas com 65 + anos com o diagnóstico de “Diabetes Mellitus” tenham o acompanhamento/vigilância adequada

- Foram identificados com diagnóstico de Diabetes Mellitus 8916 pessoas com 65+ anos. Destes, 473 pessoas são insulino-dependentes;

Garantir que as pessoas com 65+ anos com o diagnóstico de “abuso crónico de álcool” sejam referenciadas à consulta do DICAD – Equipa de Tratamento e que as pessoas com diagnóstico de abuso crónico de tabaco sejam referenciadas à consulta de cessação tabágica

- Foram identificados com diagnóstico de abuso crónico de álcool 894 pessoas com 65+ anos;

- Foram identificados com diagnóstico de abuso crónico de tabaco 2946 pessoas com 65+ anos.

Incrementar a adesão a hábitos de vida saudáveis em obesos no âmbito da consulta de Saúde de Adultos às pessoas com 65+ anos

- Foram identificados com diagnóstico de obesidade 7687 pessoas com 65+ anos

Diminuir nº de pessoas com 65+ anos identificadas com abuso de medicação

- Foram referenciadas 177 pessoas com 65+ anos com diagnóstico de abuso de medicação

Objetivo Específico: Melhorar e reforçar até 2025, as condições de funcionalidade no desempenho das atividades da vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização

Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas

- Foram abrangidas 436 pessoas idosas por serviços remotos de contacto e acompanhamento.

Criação e implementação de um programa de formação, informação e sensibilização para cuidadores informais de pessoas idosas

- No âmbito do Programa “Capacitar para Cuidar” foram realizadas 18 ações de consultoria no domicílio de cuidadores informais de pessoas com demência para capacitação dos mesmos, num total de 72 horas; Foram também realizadas 12 ações de consultoria a instituições de apoio a seniores para a prestação de cuidados a pessoas com demência, num total de 54 horas.

Na Área 2 – Inclusão na comunidade, estava prevista a realização de 5 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2025, a convivialidade familiar e comunitária, favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão

Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente da intergeracionalidade e da interculturalidade

- Foram dinamizadas 74 iniciativas de promoção da intergeracionalidade de continuidade.

Objetivo Específico: Promover até 2025 mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais

Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis

- As Juntas de Freguesia da Encosta do Sol, Mina de Água, Venteira, e Falagueira/Venda Nova proporcionaram 764 viagens a beneficiários do Cartão Amadora 65+ das suas freguesias a serviços de saúde e outros, no âmbito do Transporte Solidário.

Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade.

- Participaram no Projeto “Academia Sénior” em parceria com Proteção Civil, 8 instituições que prestam respostas para seniores; Estiveram envolvidos 27 voluntários.

Na Área 3 – Participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e fruição cultural, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Incentivar até 2025 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional

Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave

- Foram desenvolvidas 149 iniciativas de educação não formal, envolvendo 970 pessoas idosas;
- Foi desenvolvido 1 curso de alfabetização, envolvendo 5 pessoas.

Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades

- Foram envolvidas 90 pessoas idosas em programas de voluntariado de competências qualificadas;

- 420 pessoas beneficiaram de iniciativas de voluntariado de competências qualificadas.

Objetivo Específico: Assegurar e promover até 2025 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade

Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +; Lazer, etc)

- Foram realizadas 549 iniciativas de promoção do envelhecimento saudável e fruição cultural, abrangendo 2752 pessoas idosas.
- Realização de duas reuniões do Fórum Municipal Sénior: uma reunião em junho dedicada ao tema do envelhecimento ativo e ocupação dos tempos livres dos seniores, onde participaram 18 pessoas e outra em outubro, dedicada ao tema "Década Internacional das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável - estratégias locais", onde participaram 25 pessoas.

Na Área 4 – Qualificação das organizações e Responsabilidade Social, estava prevista a realização de 6 atividades, das quais foram executadas:

Objetivo Específico: Promover até 2025, a melhoria dos sistemas de gestão organizacional

Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento

- 342 profissionais das entidades locais frequentaram ações de formação, sendo que 21 ações foram na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências;

Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades

- Foram realizadas 9 iniciativas de partilha de boas práticas na área do envelhecimento, nomeadamente apresentação do PEES em várias conferências, seminários e reuniões de projetos internacionais com a participação de 439 pessoas.

Objetivo Específico: Promover até 2025, a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas

Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais

- No âmbito do sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, foram realizadas 6 reuniões com todos os eixos de intervenção.

Objetivo Específico: Melhorar até 2025 a divulgação da informação institucional veiculada na comunidade junto das pessoas mais velhas

Criação de um suporte de comunicação adaptado aos seniores (ex: boletins com contactos relevantes e agenda mensal)

- Envio do Boletim “Amadora Cuida” para os beneficiários do Cartão Amadora 65+. Foram lançadas 3 edições em 2024.

3.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2025 a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas	Melhoria e reforço da capacidade das respostas sociais, através da prestação de serviços personalizados	✓
	Promoção das condições de habitabilidade e acessibilidade adequadas aos seniores	✓
	Melhoria e reforço dos processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo	✓
Melhorar e expandir até 2025 as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental	Reforço e melhoria do acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental, incluindo em situações de dependência	✓
	Aumento da capacidade e da qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas	✓
Melhorar e reforçar até 2025 as condições de funcionalidade no desempenho das atividades de vida diária, básicas e instrumentais e o apoio à sua realização.	Diminuir as situações de isolamento e solidão de pessoas idosas	✓
	Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas	✓
	Reforçar e melhorar o apoio aos cuidadores familiares e outros cuidadores informais na prestação de cuidados	✓
Promover até 2025 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Dar continuidade a iniciativas que promovam a acessibilidade na via pública nomeadamente através de: remoção de obstáculos, colocação de bancos e instalação de casas de banho públicas, alargamento dos tempos de semaforização, rebaixamento de passeios, utilização de pisos táteis, pistas de caminhada	✗
	Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis	✓
	Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público, promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2025 a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais.	Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas, e atuem na resolução de problemas da comunidade	✘
Promover até 2025 a convivialidade familiar e comunitária favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão	Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas	✓
Promover até 2025 imagens sociais positivas e dignificadoras das pessoas idosas	Desenvolver iniciativas (campanhas, programas e projetos) que promovam a imagem das pessoas idosas como cidadãos ativos e recursos da comunidade	✓
Incentivar até 2025 a ocupação de tempos livres em áreas sociais, artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional	Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida, de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave	✓
	Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades	✓
	Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. AmaSénior / Viva +, Lazer, etc)	✓
Promover até 2025 o empreendedorismo e a criação de oportunidades de trabalho voluntário ou remunerado	Estimular a conceção e desenvolvimento de programas de preparação para a reforma ou para o abrandamento da atividade económica remunerada	✘
Assegurar e promover até 2025 a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade	Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral	✓
	Incentivar a participação das pessoas com mais de 65 anos nos processos de divulgação de informação institucional (Fórum Municipal Sénior)	✓

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Promover até 2025 a melhoria dos sistemas de gestão organizacional	Promover o desenvolvimento do capital humano, no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento	✓
	Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades	✓
Melhorar até 2025 a divulgação da informação institucional veiculada na comunidade junto das pessoas mais velhas	Criação de um suporte de comunicação adaptado aos seniores (ex: boletins com contactos relevantes e agenda mensal)	✓
Reforçar até 2025 o trabalho colaborativo no concelho	Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento (Criação de um Guia de Recursos para o Envelhecimento)	✓
	Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES	✗
Promover até 2025 a coordenação, implementação e monitorização do PEES e disseminação de boas práticas	Sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais	✓
	Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional	✓

Eixo Estratégico III

Promoção da Qualidade de Vida

4.1. Ações Realizadas

No que respeita ao III Eixo Estratégico, **Promoção da Qualidade de Vida**, estava prevista a realização de 6 ações, tendo sido executadas:

Objetivo Específico: Assinalar até 2025 datas relevantes na área da promoção da saúde e da qualidade de vida

Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas

- Ao nível do CLAS e das CSF foram realizadas várias atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas, abrangendo cerca de 2389 participantes.

Objetivo Específico: Participar até 2025 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Participação em iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

- Foram realizadas 2 reuniões do Grupo de Trabalho da Rede;

Objetivo Específico: Realização até 2025 de avaliações clínicas de saúde na comunidade

Realização de rastreios na área da saúde (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida, tuberculose, tensão arterial entre outros)

- Realização de 2169 ações de rastreios ao VIH Sida e 6007 a outras doenças infecciosas em parceria com a AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde, Associação Crescer e Programa Nacional de Troca de Seringas – “Diz Não a Uma Seringa em 2ª Mão”. Os rastreios foram realizados em diversos locais da cidade da Amadora, nomeadamente, estações de comboios e de metro, instalações de IPSS da cidade, parques e jardins, entre outros. Foram realizados também rastreios pela ULS Amadora/Sintra e no âmbito do trabalho das CSF;
- Realização de rastreios ao cancro da mama em unidade móvel da Liga Portuguesa Contra o Cancro de 9 de janeiro a 10 de abril com a participação de 3126 mulheres.

Objetivo Específico: Dinamizar até 2025 o Projeto “Fast Track Cities”

- Foram realizadas 5 reuniões do grupo operacional do “Fast Track Cities” Amadora, composto pela Câmara Municipal da Amadora, ULS Amadora/Sintra e AJPAS.
- Iluminação dos edifícios dos Paços dos Concelho e Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos com a cor amarela na madrugada de 27 para 28 de julho de forma a assinalar o Dia Mundial das Hepatites;
- Apresentação do Relatório sobre a infeção do VIH em Portugal pela Direção Geral de Saúde, no dia 21 de novembro.

Objetivo Específico: Acompanhar até 2025 a execução do Perfil Local de Saúde

- Realização de reuniões entre a ULS Amadora/Sintra e parceiros da cidade para elaboração do Plano Local de Saúde.

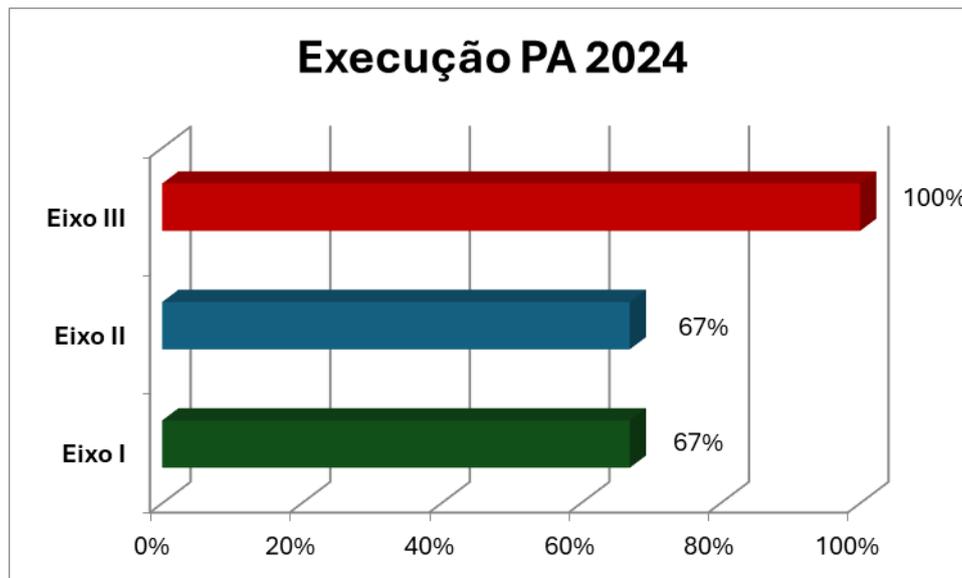
4.2. Síntese da Execução

OBJ. ESPECIFICO	ATIVIDADES	ESTADO
Assinalar até 2025, datas relevantes na área da promoção da saúde e qualidade de vida	Realização de atividades lúdico recreativas para assinalar datas comemorativas	✓
Participar até 2025 nas iniciativas promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	Participação em iniciativas da RPMS	✓
Acompanhar até 2025 a execução do Perfil Local de Saúde	Participação em 100% das reuniões convocadas	✓
Atualizar até 2025 o Perfil de Saúde da Amadora	Atualização da informação referente ao Perfil de Saúde da população residente na Amadora	✓
Realizar até 2025 avaliações clínicas de saúde na comunidade	Realização de rastreios (orais, glicémia, colesterol, oftalmológicos, diabetes, sida/HIV, tuberculose, tensão arterial entre outros) e ações de informação na área da saúde	✓
Dinamizar até 2025 o Projeto "Fast Track Cities"	Participação em 100% das reuniões de Consórcio	✓
	Dinamização de atividades no âmbito do projeto	✓

5. Considerações Finais

O Plano de Ação do Concelho Local de Ação Social termina o ano de 2024 com uma taxa de execução na ordem dos 68%.

Gráfico 1

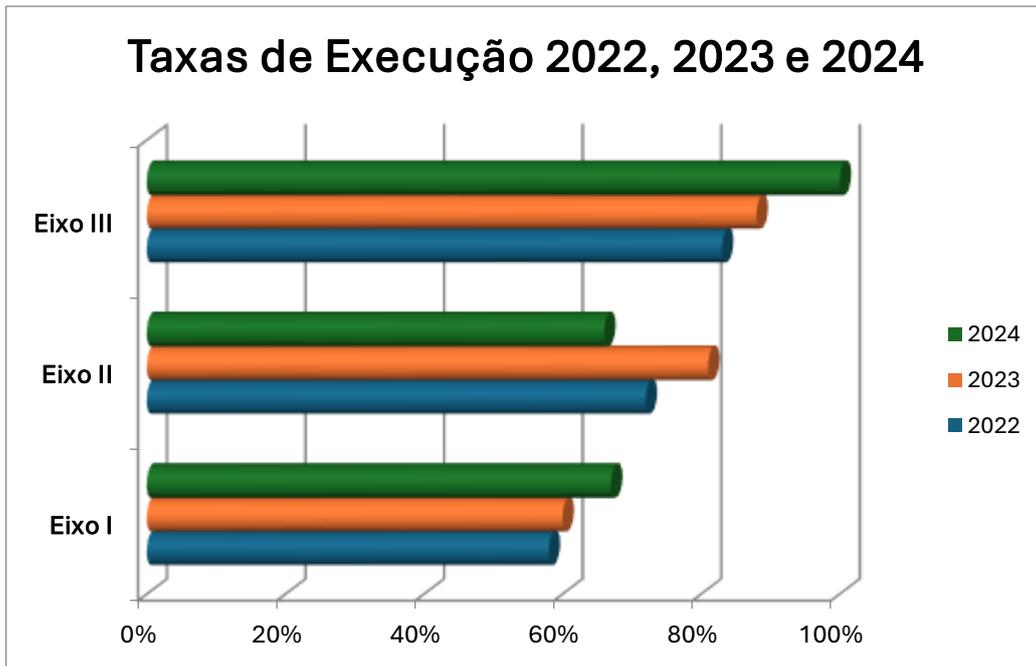


Como se pode verificar no Gráfico 1, e de acordo com o processo de monitorização realizado, verifica-se que no **Eixo I – Promoção da Igualdade de Oportunidades e Cidadania Ativa**, as várias áreas de intervenção apresentaram execuções bastantes diferentes entre si, sendo o Plano Municipal contra a Violência a área que teve uma taxa de execução mais elevada (71%). A área do desenvolvimento social e comunitário teve uma execução de 68% e o Plano Municipal para a Integração de Migrantes teve uma execução de 61%.

No que diz respeito ao **Eixo II – Envelhecimento**, a taxa de execução do PEES foi de 67%, sendo que houve execução ao nível das medidas gerais definidas no Plano, no entanto, houve algumas metas que não foram atingidas.

O **Eixo III – Promoção da Qualidade de Vida**, atingiu a taxa de 100% de execução, tendo sido realizadas as 6 ações definidas em plano.

Gráfico 2



Através do Gráfico 2, podemos verificar que as taxas de execução do Plano de Ação nos últimos 3 anos se têm mantido estáveis e sem grandes oscilações (na ordem dos 70%), ao nível dos três eixos de intervenção.

No que respeita ao funcionamento do CLAS, importa referir que, durante o ano de 2024, foram realizadas 3 sessões plenárias e 9 reuniões de Núcleo Executivo.

O NE do CLAS emitiu os seguintes pareceres:

Programa/candidatura	Projeto	Entidade Responsável	Beneficiários
PRR	Aumento de vagas em creche	SFRAA	Crianças e famílias
		SCMA	
		Associação Amigos da Damaia	
	Serviço de Apoio Domiciliário	Fundação Afid Diferença	População sénior
AURPI Brandoa			

Ao nível das CSF, foram realizadas 15 reuniões (de Núcleo Executivo e reuniões da comissão alargada).

Foram ainda realizadas reuniões de acompanhamento aos projetos de intervenção comunitária a decorrer, nomeadamente 27 reuniões com os Projetos Escolhas 9G.

De salientar que foi elaborado o diagnóstico social, internamente pela equipa da Rede Social e externamente, através da aquisição de serviços a entidade externa, incluindo os diagnósticos parcelares das várias áreas de intervenção, nomeadamente deficiência e pobreza infantil e foi feita uma atualização do diagnóstico da população migrante.

Foram realizados neste âmbito, 6 Focus Group com os parceiros das CSF no mês de janeiro, com a participação de 85 pessoas. Foi também realizada reunião com a CPCJ Amadora (modalidade alargada) para recolha de contributos para o diagnóstico, onde participaram 50 pessoas.

No que diz respeito à área da Deficiência, a elaboração do diagnóstico de necessidades levou à definição de atividades a implementar localmente. Foi assim criado um grupo de trabalho, envolvendo as organizações da cidade que trabalham nesta área. Como resultado deste trabalho, foi elaborado o Plano de Ação para a Deficiência que define um conjunto de ações que contribuem para a integração das pessoas com deficiência, através da promoção do trabalho em parceria e de intervenções estratégicas que potenciem a construção de uma cidade inclusiva.

No âmbito da intervenção em Rede e da consolidação das parcerias, foram dinamizadas várias ações de formação e informação dirigidas aos parceiros, nomeadamente:

- **Sessão de informação sobre o Fundo de Socorro Social** dinamizado pelo ISS - I.P no dia 3 de abril, com a participação de 20 pessoas;
- **Ação de formação online "Como fazer uma apresentação Pitch"** dinamizada pela Fundação Manuel Violante no dia 18 de julho, com a participação de 35 pessoas;
- **Ação de formação "Potenciar a Rede Social da Amadora - Uma Reflexão sobre a Importância do Trabalho em Rede"**, dinamizada pela Fundação Manuel Violante, realizada no dia 15 de novembro; Envolveu 35 pessoas.

No que diz respeito a análise da implementação e execução e à recolha da informação sobre as ações do Plano, o Núcleo Executivo considerou que continua a existir alguma

desresponsabilização dos parceiros do CLAS, ao nível da monitorização das ações e avaliação dos resultados obtidos, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo de respostas relativamente ao ano passado, nomeadamente no que diz respeito ao PEES (em 2023 obtivemos uma taxa de 70% de respostas e em 2024 de 61%).